

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA CONSULTIVA DO BAIXO SÃO FRANCISCO

Videoconferência

Data: 23 de novembro de 2020

Horário: 14h00 -16h00

AJUDA MEMÓRIA

1. Participantes:

	Nome	Instituição
MEMBROS		
1	Honey Gama Oliveira	OAB/SE
2	José Gabriel Almeida de Campos	DESO/SE
3	Luiz Roberto Porto Farias	OAB/AL
4	Ana Catarina Pires de Azevedo Lopes	Instituto Vila Flor
5	Marcelo Silva Ribeiro	CBH Piauí
6	Rosa Cecília Lima Santos	OSCATMA/SE
7	Pedro de Araújo Lessa	SEDURBS/SE
8	Anivaldo de Miranda Pinto	Instituto Ecoengenho
9	Melchior Nascimento	CREA/AL
10	José Maciel Nunes de Oliveira	FEPEAL
11	Heráclito Oliveira de Azevedo	DICOP
CONVIDADOS/OUTROS		
12	Manoel Vieira de Araujo Junior	Agência Peixe Vivo
13	Rúbia Mansur	Agência Peixe Vivo
14	Thiago Campos	Agência Peixe Vivo
15	Deisy Nascimento	Tanto Expresso
16	Athadeu Ferreira	CODEVASF
17	Douglas Falcão	CHESF
18	José Roberto Valois Lôbo	

- 1 O Coordenador da CCR baixo, Sr. Honey Gama, deu boas vindas a todos e abriu a
- 2 reunião após a verificação do quórum. Em seguida, passou a palavra para o Sr.
- 3 Anivaldo Miranda, que disse que as reuniões da CCR Baixo que ocorrem previamente
- 4 as Plenárias do CBHSF sempre são muito importantes e nesse caso, em especial, uma
- 5 vez que serão discutidos assuntos como o novo Contrato de Gestão e o modelo
- 6 conceitual do Pacto das Águas, que é o grande legado para a próxima gestão do
- 7 Comitê. Complementarmente, disse que o ano está sendo finalizado com todos os
- 8 grandes desafios vencidos e que isso é uma vitória de todos. Logo após, a Sra. Rúbia
- 9 Mansur colocou em tela a ajuda memória da reunião anterior e a Sra. Ana Catarina fez
- 10 algumas considerações e ajustes sobre a mesma. Sem mais considerações, a ajuda
- 11 memória da reunião anterior foi aprovada. Em seguida, a Sra. Rúbia Mansur fez uma
- 12 contextualização sobre a Deliberação que aprova o novo Contrato de Gestão e

13 explicou porque a mesma foi *Ad referendum*. A Sra. Rúbia Mansur mostrou o conteúdo
14 da Deliberação CBHSF nº 117 brevemente e explicou os novos indicadores, metas e
15 critérios de avaliação do novo contrato. O Sr. Pedro Lessa sugeriu que os assuntos
16 fossem discutidos de forma antecipada nas câmaras do Comitê para que a reunião da
17 CCR ocorra de forma mais dinâmica. A Sra. Ana Catarina informou que foi criado um
18 subgrupo da CTPPP para trabalhar no PAP, e disse que discordou da metodologia da
19 ANA que foi repassada para a elaboração do mesmo, uma vez que a base para a
20 construção do PAP é o Plano de Bacia e que os indicadores deveriam ser baseados nos
21 itens do Plano e não da forma que a ANA quer considerar. A Sra. Rúbia, esclareceu que
22 a Deliberação que está em discussão é a do novo Contrato de Gestão e que a
23 Deliberação do PAP será discutida em outra oportunidade. Depois disso, o Sr. Roberto
24 Farias fez suas considerações sobre o assunto e explicou que essa metodologia irá
25 funcionar para todos os CBH's federais. Disse que as contribuições do CBHSF foram
26 encaminhadas para a ANA, sendo a minuta final da Deliberação encaminhada com a
27 aceitação da maioria das sugestões enviadas pelo CBHSF. O Sr. Roberto Farias falou
28 também sobre a manutenção do CBHSF como interveniente nessa relação contratual,
29 uma vez que a ANA colocou na minuta do contrato o CBHSF na posição de anuente. De
30 forma resumida, informou que o assunto ainda está em discussão. O Sr. Melchior
31 Nascimento disse que é importante o amadurecimento sobre esse item de pauta para
32 que a CCR chegue com uma posição firmada para discussão na Plenária. A Sra. Ana
33 Catarina perguntou o que irá ocorrer caso a ANA queira manter o CBHSF como
34 anuente no contrato. O Sr. Roberto Farias disse que a Plenária é soberana e
35 encaminharia o seu posicionamento. O Sr. Roberto Lobo perguntou se houve alguma
36 justificativa para que o CBHSF passasse a anuente no contrato e o Sr. Roberto Farias
37 disse que não. O Sr. Anivaldo Miranda disse que o ano de 2020 é atípico e que o prazo
38 limite para a resolução dessas questões é dia 31 de dezembro, então o CBHSF e os
39 outros comitês foram praticamente obrigados a aceitar o calendário proposto pela
40 ANA, lembrando também das dificuldades da pandemia e da alteração da natureza da
41 ANA, que agora é Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico. Porém, afirmou
42 que o melhor trabalho foi feito apesar das dificuldades, havendo apenas essa
43 pendência relacionada a interveniência/anuência do CBHSF. Em seguida, foi discutido
44 o modelo conceitual do Pacto das Águas e a Sra. Rúbia Mansur disse que o modelo foi
45 discutido amplamente em todas as instâncias do CBHSF, lembrando que esta
46 Deliberação se refere apenas ao modelo conceitual do Pacto. O Sr. Anivaldo Miranda
47 fez uma breve contextualização sobre o assunto, dizendo que este tema já vem sendo
48 discutido há mais de um ano, lembrando a apresentação realizada pelo Sr. Leonardo
49 Mitre na Plenária ocorrida em Aracaju/SE em 06 de dezembro de 2019, havendo uma
50 concordância geral sobre o modelo. No entanto, disse que ultimamente o assunto tem
51 recebido alguns questionamentos, que a adesão ao pacto é voluntária, que o CBHSF
52 não vai interferir na autonomia dos municípios, estados e União e que o Comitê tem
53 apenas o objetivo de ser um articulador institucional da promoção dos recursos
54 hídricos na bacia. Em seguida, a Sra. Ana Catarina fez algumas considerações sobre a
55 Deliberação que aprova o Modelo Conceitual do Pacto das Águas (1 - Interação entre o
56 Plano e o Modelo Conceitual e 2 - Art. 3º, rever itens I, VII, VIII e XI). Sobre o item VII,
57 disse que o olhar deve ser voltado para os rios afluentes do SF. A mesma disse também
58 que as informações do Pacto devem ser inseridas no SIGA SF. Todas as sugestões

59 foram anotadas e serão discutidas na reunião Plenária, sendo repassadas como um
60 posicionamento do Baixo com relação a Deliberação. Sobre a proposta de atualização
61 da Deliberação que dispõe sobre o procedimento para a resolução de conflitos de uso
62 da água, o Sr. Roberto Farias fez uma breve contextualização e disse que, em razão da
63 evolução da legislação correlata vigente sobre ao assunto, existe a necessidade da
64 realização de alguns ajustes no processo. O Sr. Honey Gama diz estar de acordo com as
65 atualizações necessárias. Sem mais manifestações sobre o assunto, o Sr. Pedro Lessa
66 diz que tem sentido a ausência dos entes federais nas reuniões da CCR Baixo,
67 solicitando informações da CHESF e CODEVASF sobre a defluências dos reservatórios e
68 sobre o canal de Xingó em Sergipe, respectivamente. O Sr. Athadeu Ferreira da
69 CODEVASF agradeceu o convite e deu algumas informações sobre o projeto básico e
70 executivo do canal de Xingó em Sergipe (100 km concluídos, com os primeiros 50 km já
71 licitados). Disse que em uma próxima oportunidade traria informações adicionais
72 sobre a conclusão da obra para o conhecimento de todos. Após isso, o Sr. Douglas
73 Falcão da CHESF disse que a instituição participa de algumas câmaras do CBHSF (CTIL,
74 CTAS e CTOC) e que está a disposição para participação em outras reuniões caso a
75 instituição seja convidada. Sobre a condição das vazões, o Sr. Douglas Falcão relembra
76 as condições hídricas severas que a bacia atravessou, dando como exemplo o ano de
77 2015, onde o reservatório de Sobradinho chegou a apresentar cerca de 1,2% do seu
78 volume útil. Informou que após vários debates, as regras de operação foram alteradas
79 para as que são praticadas atualmente. Juntamente com as chuvas que ocorreram
80 entre 2019-2020, o reservatório de Sobradinho alcançou patamares superiores a 90%
81 do seu volume útil (atualmente está com 54%), sendo possível a transferência de
82 águas para o reservatório de Itaparica. Por fim, disse que Xingó está defluindo uma
83 quantidade de 1700m³/s e que o trabalho está sendo feito para manter 2300m³/s,
84 podendo chegar a 2900m³/s. O Sr. Roberto Lobo demonstrou preocupação com a
85 ocupação das áreas inundáveis e perguntou se a CHESF tem algum plano com as
86 prefeituras ribeirinhas sobre a desocupação dessas áreas inundáveis. O Sr. Douglas
87 Falcão disse que a comunicação existe e que as prefeituras recebem ofícios da CHESF
88 sobre as alterações de vazões, dizendo que a CHESF apenas pode fazer os alertas e não
89 pode interferir nas questões de desocupação, que é de âmbito municipal. Depois disso,
90 o Sr. Maciel Oliveira agradeceu a presença dos representantes da CHESF e CODEVASF
91 na reunião. Por fim, a Sra. Rosa Cecília também falou sobre a situação das cheias e de
92 algumas comunidades ribeirinhas. Após mais algumas breves discussões e sem mais
93 assuntos a tratar, a Sra. Rosa Cecília agradeceu a presença de todos e encerrou a
94 reunião.

Reunião realizada por videoconferência, 23 de novembro de 2020

Honey Gama Oliveira
Coordenador da CCR Baixo

Rosa Cecília Lima Santos
Secretária da CCR Baixo

